

Informe COMUNIDADE

Este informativo é produzido pela Petrobras no Espírito Santo em atendimento às exigências do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA

Ano 17 - nº 46 - julho de 2021

Amostras são coletadas tanto de locais perto das plataformas quanto em lugares mais distantes

BANCO DE IMAGENS PETROBRAS

Monitoramento da qualidade do mar nas regiões das plataformas

A Petrobras avalia continuamente como está o equilíbrio ambiental nas áreas em que atua. Quando falamos da produção de petróleo no mar, a empresa realiza projetos de Monitoramento Ambiental Marinho, conforme acordado com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Para realizar esses projetos, embarcações especializadas coletam amostras de água, sedimento e organismos marinhos, como plâncton e bentos. Essas coletas são feitas anualmente, enquanto durar a atividade da Petrobras, tanto perto das plataformas quanto em lugares mais distantes - sendo possível, assim, comparar a qualidade de cada local.

Análise em laboratório

As amostras são levadas para laboratórios em terra, onde passam por análises de qualidade ambiental. Essas análises verificam se a qualidade da água está boa, se os organismos estão sendo impactados pelas atividades e se há algum efeito no ambiente marinho como um todo.

Os resultados de todas as análises são enviados ao Ibama. A Petrobras e o órgão ambiental observam e estudam em conjunto esses resultados, acompanhando a qualidade do ambiente marinho. Caso seja identificada alguma alteração no ambiente, a companhia, em acordo com o Ibama, propõe e executa ações para combater e corrigir a causa da alteração.

Análises de água, organismos e sedimento são fundamentais para avaliar as operações marítimas da Petrobras

PLÂNCTON são os seres marinhos, normalmente microscópicos, que vivem na água e são levados pelas marés e correntes marinhas. Eles são a base da alimentação da fauna marinha.

BENTOS são os seres marinhos que vivem ou se deslocam apenas no solo marinho. Podem ser algas, corais ou animais, como caranguejos, sururu e até seres microscópicos.

Parceria para acelerar os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** no Espírito Santo

Projeto realizado com o PNUD busca transformar as condições de vida nas comunidades em que a Petrobras atua

Fortalecer o poder público local e a sociedade civil em busca de transformações que melhorem as condições de vida das comunidades em que a Petrobras atua. Com esse objetivo, a companhia fez parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para realizar o projeto Territorialização e Aceleração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A ideia é trazer as discussões globais das metas dos ODS para a realidade local de 116 municípios nas áreas de abrangência das operações da Petrobras. Desses, 12 estão no Espírito Santo: Anchieta, Aracruz, Conceição da Barra, Itapemirim, Jaguaré, Linhares, Marataízes, Presidente Kennedy, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória.

As ações começaram em 2019 e foram desenvolvidas em três

etapas: capacitação “Integrando Agenda 2030 e ODS”, capacitação na “Territorialização dos ODS” e assessoria na proposição e desenvolvimento de projetos. Nessa última fase, participaram 28 municípios no país, dos quais quatro no Espírito Santo: Anchieta, Linhares, São Mateus e Vitória.

Seminários de entrega

Em paralelo às capacitações e assessorias, foram produzidos ainda dois documentos: Diagnóstico Situacional ODS (que analisa indicadores municipais dos últimos oito a dez anos) e Avaliação Rápida Integrada do Plano Plurianual (PPA) do município, todos alinhados às metas previstas nos ODS para serem alcançadas até 2030. Esses documentos contribuirão para a discussão e construção de políticas públicas municipais.

Representantes do poder público, da sociedade civil e empresas locais dos quatro municípios selecionados para essa última etapa participaram de seminários online de entrega e discussão desses documentos. Esses eventos, realizados especificamente para cada município com duração de quatro horas, aconteceram no início de 2021.

Resultados

O projeto capacitou, em todo o Brasil, mais de 5 mil participantes em formações continuadas. Foram realizadas ainda 16 lives em temáticas complementares às capacitações e abertas ao público geral, alcançando mais de 17 mil pessoas. Os 73 seminários online realizados tiveram mais de 2.800 participantes, entre representantes da sociedade civil, empresas e poder público local.

O QUE SÃO OS ODS?

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que inclui os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (conhecidos pela sigla ODS) e suas 169 metas. A Agenda 2030 e os ODS, portanto, são um compromisso de todos os países em acabar com a pobreza e a fome, combater as desigualdades, construir sociedades pacíficas e justas e garantir a proteção do planeta e dos recursos naturais.



Participantes da capacitação realizada em Vitória, antes do início da pandemia

Redes de Cidadania promove Rodas de Conversas no Youtube



Desde o início das medidas de controle da pandemia da Covid-19, o projeto Redes de Cidadania está realizando ações de comunicação remota. Com esse objetivo, estão acontecendo as “Rodas de Conversas”, no canal do projeto no Youtube.

Com esse ciclo de conversas, o Redes de Cidadania pretende promover diálogos sobre temáticas que foram

indicadas em diferentes oportunidades por representantes das comunidades pesqueiras do centro-norte do Espírito Santo, que são atendidas pelo projeto. São trocas de conhecimento, bem informais, entre amigos e vizinhos, num momento de partilha de acontecimentos e experiências.

As edições acontecem sempre na última quinta-feira do mês, às 18h, com temas afins à comunidade. As duas próximas edições já estão definidas. Em 29 de julho, o tema é “Tratamento adequado de resíduos

Os temas foram indicados em diversos momentos por representantes das comunidades atendidas

da pesca” e, no dia 26 de agosto, a conversa é sobre “Direitos do pescador no licenciamento ambiental de terra e mar”.

As “Rodas de Conversas” estão previstas para continuar até junho de 2022, com um intervalo nos meses de janeiro e fevereiro. Para assistir, acesse o canal do Redes de Cidadania no Youtube (youtube.com/redesdecidadania). As edições anteriores continuam disponíveis.

O projeto Redes de Cidadania atende a condicionantes de licenças ambientais emitidas pelo Ibama e pelo lema para as atividades de exploração e produção de petróleo e gás da Petrobras no Espírito Santo.

Petrobras doa 100 cilindros de oxigênio para combate à Covid no Espírito Santo

No total, 900 cilindros já foram doados a diversos estados até o mês de junho

Em junho, a Petrobras doou 100 cilindros de oxigênio para o estado do Espírito Santo, nesta que é uma das nossas frentes de combate ao coronavírus. Desde março, também já foram doados cilindros aos estados do Amazonas, Paraná, Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul, Sergipe, Rio Grande do Norte e Pernambuco, totalizando 900 unidades até o fim do mês de junho.

“Estamos empenhados em ajudar a sociedade brasileira contra os efeitos da pandemia e acreditamos

ser fundamental aumentar a oferta de oxigênio para salvar vidas”, afirma a gerente executiva de Responsabilidade Social da Petrobras, Olinta Cardoso.

Doação de cestas básicas

Mais de 1,6 mil famílias nos municípios de Linhares e Anchieta, onde se localizam as unidades de tratamento de gás da Petrobras no estado, receberão cestas básicas ao longo de três meses. A ação acontece por meio de instituições parceiras, sem fins lucrativos, que recebem recursos da companhia para adquirir e entregar os mantimentos às famílias. As entregas são realizadas seguindo todos os protocolos de prevenção à Covid-19.

TARSO GHELLI / BANCO DE IMAGENS PETROBRAS



Essas entregas fazem parte de uma série de ações voluntárias da Petrobras de apoio à sociedade no enfrentamento da Covid-19 em todo o país, como doações de testes, equipamentos hospitalares e combustível. O valor destinado para essas ações já alcançou R\$ 100 milhões desde 2020.

Concluída a remoção das plataformas de Cação

A Petrobras concluiu, dentro do prazo acordado com os órgãos de controle, o processo de remoção das três plataformas de Cação, no litoral norte do Espírito Santo. As atividades foram realizadas conforme o planejamento, priorizando a segurança. O resultado é uma região mais segura à navegação e outras atividades, sem as restrições anteriores.

Até um ano após a remoção das plataformas, a Petrobras fará monitoramento socioambiental da região. Todas as ações atendem às determinações do Ibama, da Marinha e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgãos reguladores dessa atividade no país.



Zona de segurança das plataformas de petróleo

DEFINIDA E FISCALIZADA PELA MARINHA DO BRASIL



Atendimento 24h
0800-039-5005



RISCOS ÀS EMBARCAÇÕES QUE ENTRAM NA ZONA DE SEGURANÇA:

**COLIDIR COM A PLATAFORMA OU DUTOS QUE VÃO ATÉ O FUNDO DO MAR
COLIDIR COM EMBARCAÇÕES DE APOIO OU DISPOSITIVOS COMO BOIAS
ATINGIR MERGULHADORES A SERVIÇO NA PLATAFORMA
SER ATINGIDO PELA QUEDA EVENTUAL DE OBJETO**

EXPEDIENTE

O Informe Comunidade integra o Programa de Comunicação Social Regional do Espírito Santo, realizado pela Petrobras em atendimento às exigências do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Tiragem: 3.500 exemplares

Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, 1.688, Barro Vermelho, Vitória - ES - CEP: 29.057-550

E-mail de contato:
rs.espiritosanto@petrobras.com.br